

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
INPAS**

RELATÓRIO FINAL Nº 02/12

Petrópolis, 27 de agosto de 2013.

À
DD. DIRETORIA DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE
PETRÓPOLIS - INPAS
PETRÓPOLIS – RJ

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 02/12 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – BALANÇO FINANCEIRO;
- 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO;
- 5 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS; e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS.

Releva observar que este relatório representa, através do "Relatório dos Auditores Independentes", nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício de 2012, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nos Comunicados de Visita emitidos.

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;

A
DD. DIRETORIA DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE
PETRÓPOLIS - INPAS
PETRÓPOLIS – RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário, do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS, levantados em 31 de dezembro de 2012 e a respectiva demonstração das variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e com Regime Próprio de Previdência Social - RPPS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, parecer do atuário responsável pelos cálculos das provisões matemáticas e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Báse para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Pelo fato de termos sido contratados pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS – INPAS, após 31 de dezembro de 2012, não acompanhamos os trabalhos de encerramento do exercício, bem como da execução orçamentária, além disto, os exames adicionais desenvolvidos, decorrentes de uma auditoria subsequente sobre transações e saldos não foram suficientes para assegurar que não houveram efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e das variações patrimoniais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A administração do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS não forneceu cartas dos advogados responsáveis pela assessoria jurídica da entidade, constituindo-se em limitação na execução de nossos exames.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 09, o valor de crédito a receber de R\$ 200.047,10, trata-se de concessão a terceiros, de uso de imóvel situado na Rua 16 de Março, Centro – Petrópolis/RJ, que na época pertencia ao Instituto, e que se encontra em cobrança judicial conforme informações da Procuradoria de INPAS. Até a conclusão dos trabalhos de auditoria do exercício de 2012, não foi apresentado relatório jurídico com a situação do processo judicial movido contra os concessionários do imóvel. Portanto, não foi possível confirmar o saldo apresentado.

Conforme evidenciado no balanço patrimonial, o INPAS apresentou provisão matemática previdenciária no montante de R\$ 1.458.426 mil. Entretanto, de acordo com o cálculo atuarial, o montante da provisão matemática deveria ser de R\$ 17.622 mil, demonstrando um déficit atuarial de R\$ 1.440.804 mil. Além disso, não foi apresentada nota explicativa sobre o déficit do plano.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Base para Opinião com Ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNÍCIPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e com Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

Ênfase

Os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário, as demonstrações das variações patrimoniais e notas explicativas não foram apresentados de forma comparativa com o exercício de 2011. Conforme a observação feita nas notas explicativas, a utilização do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, conforme a Portaria STN nº 828, de 14 de dezembro de 2011, ocorrerá no exercício de 2014. A Portaria nº 753, de 21 de dezembro de 2012 alterou a Portaria nº 437, de 12 de julho de 2012 e Portaria nº 828, de 14 de dezembro de 2011. O artigo 8º, da Portaria nº 437, passou a vigorar com a seguinte redação: *“As partes IV (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP) e V (Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP) deverão ser adotadas por todos os entes da Federação até o término do exercício de 2014”*. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Precatórios judiciais

Verificamos através do Termo de Parcelamento de Débitos Provenientes de Precatórios Judiciais, firmado entre o município de Petrópolis e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que o município se compromete a quitação de todos os precatórios oriundos deste tribunal referentes ao município de Petrópolis, INPAS, Fundo Municipal de Saúde e Fundação Petrópolis de Cultura e Turismo. Entretanto, ao final do exercício de 2012 a Prefeitura exigiu o reembolso no valor integral e o INPAS realizou o devido pagamento em 04/12/2012. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Continuidade operacional

As demonstrações contábeis acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para às entidades do setor público e com Regime Próprio de Previdência Social – RPPS aplicáveis a uma entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a continuidade normal da Entidade dependerá da capacidade de realização de seus ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto e longo prazo. A cobertura do patrimônio líquido negativo de R\$ 1.456.845 mil dependerá da realização de ativos em valores superiores aos registrados na contabilidade ou redução dos valores do passivo. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 03 de dezembro de 2012, com ressalva de que conforme demonstrado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, a conta “Outros Títulos e Valores” apresentava saldo de R\$ 200.047, em função da incorporação, pelo Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS, do direito sobre os créditos correspondentes à concessão de imóvel a terceiros, mantidos pelo extinto Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor – FAPES, até 31/12/2010. Até a conclusão dos trabalhos de auditoria do exercício de 2011, não foram recebidas respostas de circularização da procuradoria do Instituto quanto à posição do processo judicial movido contra os concessionários do imóvel. Portanto, não foi possível aos auditores expressar opinião quanto ao saldo apresentado.

Petrópolis, 27 de agosto de 2013.


UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico

2 – BALANÇO PATRIMONIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de Dezembro de 2012

ATIVO	PASSIVO
ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO
8.122.008,83	1.316.894,94
Disponível	Depósitos
Caixa	Consignações
Bancos Conta Movimento	Recursos da União
Créditos em Circulação	Depósitos de Diversas Origens
Recursos Especiais a Receber	Obrigações em Circulação
Valores a Receber - Operações de Crédito	Obrigações a Pagar
Créditos Diversos a Receber	Fornecedores
Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência	Pessoal a Pagar
Investimentos em Segmento de Renda Fixa	Encargos Sociais a Recolher
Títulos de Responsabilidade do Tesouro - Pré Fixado	Obrigações Tributárias
Títulos de Responsabilidade do Tesouro - Pós Fixado	Recursos Especiais a Liberar
Títulos de Responsabilidade do Banco Central - Pré Fixado	Credores - Entidades e Agentes
Títulos de Responsabilidade do Banco Central - Pós Fixado	Depósitos Exigíveis a Longo Prazo
Fundos de Investimentos	Recursos Vinculados
Poupança	
Outros Investimentos em Renda Fixa	
Investimentos em Segmento de Renda Variável	
Ações	
Fundo de Ações	
Investimentos em Segmento de Imóveis	
Imóveis	
Fundos de Investimentos Imobiliários	
Provisão para Perdas em Investimentos (redutora)	
ATIVO PERMANENTE	PASSIVO PERMANENTE
1.918.493,72	1.466.369.399,31
Créditos em Circulação	Obrigações em Circulação
Diversos Responsáveis - Apurados	Obrigações a Pagar
Bens e Valores em Circulação	Provisões
Estoques	Obrigações Exigíveis a Longo Prazo
Títulos e Valores	Obrigações Legais e Tributárias
Valores Pendentes a Curto Prazo	Obrigações a Pagar
Custos e Despesas Pagos Antecipadamente	Provisões Matemáticas Previdenciárias
Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência	Provisões para Benefícios Concedidos
Investimentos com Recursos Vinculados	Provisões para Benefícios a Conceder
Investimentos Imobiliários	Reservas a Amortizar (redutora)
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	Serviço Passado (redutora)
Recursos Vinculados	Déficit Equacionado (redutora)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	
Créditos da União, Estados e Municípios	
Créditos a Receber	
Títulos e Valores	
Contribuições Contratadas com o Ente pelo RPPS	
Contribuições Contratadas do Exercício	
Contribuições Contratadas de Exercícios Anteriores	
Imobilizado	
Bens Móveis e Imóveis	
Depreciações e Amortizações (redutora)	
Diferido	
Outros Diferimentos	
Amortizações (redutora)	
Ativo Real (Financeiro + Permanente)	Passivo Real (Financeiro + Permanente)
10.040.502,35	1.466.685.284,25
	Patrimônio Líquido
	Reservas
	Reservas de Reavaliação
	Reservas Técnicas
	Reservas Atuariais
	Outras Reservas
	Déficit ou Superávit Acumulado
	(1.456.644.781,90)
ATIVO COMPENSADO	PASSIVO COMPENSADO
20.963.388,07	20.963.388,07
Execução Orçamentária da Receita	Previsão Orçamentária da Receita
Fixação Orçamentária da Despesa	Execução Orçamentária da Despesa
Execução da Programação Financeira	Execução da Programação Financeira
Execução de Restos a Pagar	Execução de Restos a Pagar
Compensações Ativas Diversas	Compensações Passivas Diversas
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO
31.003.890,42	31.003.890,42

Marcus Curvelo
 Diretor Presidente
 Matrícula 3073-

Aluiz Martins Manzini
 Controlador
 Matrícula 30043
 CRC 1037943-7

Glória Gomes
 Arqueiro Chefe de Contabilidade
 CRF RJ 085609/0-7
 Matr. 1031-6

CONFERE COM O ORIGINAL
UNY MOREIRA - AUDITORES

3 – BALANÇO FINANCEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS - INPAS
BALANÇO FINANCEIRO
31 de Dezembro de 2012

Receita		Despesa		
Titulos	R\$	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA	72.237.906,71	73.197.881,37		
Receitas Orçamentárias	72.237.906,71			
Receitas Correntes			73.151.915,54	3.633.099,90
Receita de Contribuições		21.955.828,62		
Receita Patrimonial		1.896.181,87		69.518.815,64
Receita de Serviços		10.161,80		
Outras Receitas Correntes		2.947.603,76	45.865,83	45.865,83
Receita Intra-orçamentária		45.428.130,66		
Receitas de Capital				
Alienação de Bens				
Outras Receitas de Capital				
Interferências Ativas				
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.459.821,55		8.738.864,32	
Transferências Financeiras Recebidas				
Obrigações a Pagar				
Transferências Financeiras Recebidas				
Restos a Pagar	80.646,30		402.526,89	
Retenções de Terceiros				59.482,35
Depósitos de Terceiros	8.379.175,25			8.276.855,08
Outros				
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9.360.726,06		8.122.008,63	
Caixa				
Bancos conta Movimento	1.687,74			976.264,79
Investimentos	52.696,76			7.145.743,84
TOTAL	90.058.454,32		90.058.454,32	

Marcus Curvelo
 Diretor Presidente
 Matrícula 0073-2

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA AUDITORES

Luiz Carlos Gomes
 Juiz de Contabilidade
 CRF RJ 085600/0-7
 Matr. 1031-6

Aluizio Martins Manzini
 Contador
 Matr. 0064-3
 CRC RJ 000043-7

4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS- INPAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 31 de Dezembro de 2012

Títulos	Receita			Diferença	Títulos	Despesa		
	Previsão	Execução				Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	70.458.000,00	72.237.906,71	1.779.906,71	Créditos Orçamentários e Suplementares	76.238.000,00	73.197.581,37	(3.040.418,63)	
Receita de Contribuições	22.629.000,00	21.955.828,62	(673.171,38)	Despesas Correntes	75.958.000,00	73.151.915,54	(2.806.084,46)	
Receita Patrimonial	970.000,00	1.896.181,87	926.181,87	Pessoal e Encargos Sociais	3.757.000,00	3.633.099,90	(123.900,10)	
Receita de Serviços	4.000,00	10.161,80	6.161,80	Outras Despesas Correntes	72.201.000,00	69.518.815,64	(2.682.184,36)	
Outras Receitas Correntes	3.035.000,00	2.947.603,76	(87.396,24)	Despesas de Capital	280.000,00	45.665,83	(234.334,17)	
Receita Intra-orçamentária	43.820.000,00	45.428.130,66	1.608.130,66	Inversões Financeiras	-	-	-	
Receitas de Capital	-	-	-	Créditos Especiais	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	Despesas Correntes	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	
				Outras Despesas Correntes	-	-	-	
				Despesas de Capital	-	-	-	
				Investimentos	-	-	-	
				Inversões Financeiras	-	-	-	
				Créditos Extraordinários	-	-	-	
				Despesas Correntes	-	-	-	
				Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	
				Outras Despesas Correntes	-	-	-	
				Despesas de Capital	-	-	-	
				Investimentos	-	-	-	
				Inversões Financeiras	-	-	-	
MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS								
Repasses Previdenciários Recebidos pelo RPPS	-	-	-					
Contribuições Patronais	-	-	-					
Do Exercício	-	-	-					
De Exercícios Anteriores	-	-	-					
Repassse para Cobertura de Déficit	-	-	-					
Subtotal	70.458.000,00	72.237.906,71	1.779.906,71	Subtotal	76.238.000,00	73.197.581,37	(3.040.418,63)	
DÉFICIT TOTAL	5.780.000,00	959.674,66	(4.820.325,34)	SUPERAVIT TOTAL	-	-	-	
TOTAL	76.238.000,00	73.197.581,37	(3.040.418,63)	TOTAL	76.238.000,00	73.197.581,37	(3.040.418,63)	

MAREUS MOREIRA
 Diretor Presidente
 Matrícula 3073-2

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA
 AUDITORES

Glória Gomes
 Diretora de Divisão de Contabilidade
 Matrícula 08250070-7
 CPF nº 031.6

Aluizio Martins Manzini
 Diretor
 Matrícula 08250070-3
 CPF nº 08250070-37

5 – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS- INPAS
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
 31 de Dezembro de 2012

VARIACÕES ATIVAS		VARIACÕES PASSIVAS	
Títulos	R\$	Títulos	R\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Orçamentárias	72.237.906,71	Despesas Orçamentárias	73.197.581,37
Receitas Correntes	72.237.906,71	Despesas Correntes	73.151.915,54
Receita de Contribuições	21.955.828,62	Pessoal e Encargos Sociais	3.633.099,90
Receita Patrimonial	1.896.181,87	Outras Despesas Correntes	69.518.815,64
Receita de Serviços	10.161,80	Despesas de Capital	45.665,83
Outras Receitas Correntes	2.947.603,76	Investimentos	-
Receita Intra-orçamentária	45.428.130,66	Inversões Financeiras	-
Receitas de Capital	-		
Alienação de Bens	-		
Outras Receitas de Capital	-		
Interferências Ativas	-		
Transferências Financeiras Recebidas	-		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	
Mutações Ativas	32.544,80	Mutações Passivas	-
Incorporação de Ativos	32.544,80	Desincorporação de Ativos	-
Aquisições de Bens	32.544,80	Alienação de Bens	-
Incorporação de Créditos	-	Liquidação de Créditos	-
Desincorporação de Passivos	-	Incorporação de Passivos	-
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Extra-Orçamentárias	-	Despesas Extra-Orçamentárias	-
Receitas de Outras Entidades	-	Despesas de Outras Entidades	-
Interferências Ativas	-	Interferências Passivas	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	Transferências Financeiras Concedidas	105.843,03
Acréscimos Patrimoniais	779.380.437,79	Decréscimos Patrimoniais	-
Incorporação de Ativos	40.863,55	Desincorporação de Ativos	105.843,03
Incorporação de Bens Imóveis	40.863,55	Baixa de Bens Imóveis	46.360,68
Incorporação de Bens Móveis	-	Baixa de Bens Móveis	59.482,35
Incorporação de Disponibilidades	-	Outras Baixas	-
Incorporação de Direitos	-	Baixa de Outros Direitos	-
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	-	Ajustes de Bens, Valores e Créditos	-
Valorização de Bens	-	Desvalorização de Bens	-
Valorização de Títulos e Valores	-	Desvalorização de Títulos e Valores	-
Outros Ajustes Patrimoniais	-	Depreciação e Amortização	-
Desincorporação de Passivos	779.339.574,24	Incorporação de Passivos	1.460.536.235,04
Desincorporação de Obrigações	779.339.574,24	Incorporação de Obrigações	-
Obrigações de Exercícios Anteriores	0,00	Obrigações de Exercícios Anteriores	2.109.835,13
Precatórios	-	Precatórios	1.458.426.399,91
Provisões	-	Provisões	-
Cancelamento Restos a Pagar	-	Recursos a Liberar	-
Outras Obrigações	-		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		
Acréscimos Patrimoniais Diversos	-		
Total das Variações Ativas	851.650.889,30	Total das Variações Passivas	1.533.839.659,44
Resultado Patrimonial (DEFICIT)	682.188.770,14	Resultado Patrimonial (SUPERÁVIT)	-
TOTAL GERAL	1.533.839.659,44	TOTAL GERAL	1.533.839.659,44

Marcus Curvelo
 Diretor Presidente
 Matr. GUB. 2078-2

Glória Gomes
 Chefe de Contabilidade
 Matr. GUB. 2078-7

Aluizio Martins Manzini
 Matr. GUB. 2078-3
 CRC-RJ 0370137

6 – NOTAS EXPLICATIVAS

An independent member of Urbach Hacker Young International Limited,
an international network of independent accounting and consulting firms

A UHY Moreira - Auditores é membro da Urbach Hacker Young International Limited,
uma associação internacional de auditoria e consultoria de firmas independentes

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS - I N P A S -

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CONFERE COM O ORIGINAL
U-IV MOREIRA, AUDITORES

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis - I N P A S -, CNPJ 31.157.189/0001-60 Autarquia Municipal criada através da Lei Municipal nº 4.792 de 27 de dezembro de 1990, tem como objetivo GERIR o sistema de previdência municipal – RPPS – do Município de Petrópolis/RJ através da concessão e manutenção de benefícios e prestação de serviços; custeio de atividades e programas, e gestão administrativa, financeira e patrimonial.

Também, administrar o Fundo de Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis – FASSE – criada através da Lei Municipal nº 6.490 de 23 de novembro de 2007.

02 - PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos da Lei 4.320/64 e a Portaria MPS nº 916/2003, respeitando os princípios fundamentais de contabilidade Pública.

Para escrituração da RECEITA e da DESPESA é adotado o regime misto, ou seja: Regime de CAIXA para as Receitas arrecadadas no exercício e de COMPETÊNCIA para as Despesas legalmente empenhadas.



I N P A S

03 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento do INPAS para o exercício de 2012 estimou a Receita Orçamentária e fixou a Despesa Orçamentária em R\$ 70.458.000,00 (Setenta milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil reais). Durante o exercício foram abertos Créditos Adicionais Suplementares, para atender determinadas dotações que se tornaram insuficientes para o desempenho e objetivos do INPAS. Foram efetuados de acordo com o art. 43, § 1º, incisos I, III da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, no valor de R\$ 5.780.000,00 (Cinco milhões setecentos e oitenta mil reais). Desse modo, após os Créditos Adicionais o Orçamento previsto inicialmente passou para R\$ 76.238.000,00 (Setenta e seis milhões duzentos e trinta e oito mil reais). Constituído de :

Previsão inicial	R\$	70.458.000,00
Crédito Adicional Suplementar Por Superávit Financeiro apurado No Balanço Patrimonial do Exercício Anterior.	R\$	5.780.000,00
TOTAL	R\$	76.238.000,00

OBS: Foi efetuado um Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais), tipo Anulação Parcial.

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA - AUDITORES






I N P A S

04 - DA ARRECADAÇÃO

A Receita total arrecadada durante o exercício, atingiu o montante de R\$ 72.237.906,71 (Setenta e dois milhões duzentos e trinta e sete mil novecentos e seis reais e setenta e um centavos). Do valor arrecadado, R\$ 45.428.130,66 (Quarenta e cinco milhões quatrocentos e vinte e oito mil, cento e trinta reais e sessenta e seis centavos), refere-se a receita Intra-Orçamentária.

05 - DA DESPESA

A Despesa Realizada durante o exercício foi de R\$ 73.197.581,37 (Setenta e três milhões cento e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta e um reais e trinta e sete centavos), sendo:

DESPESA CORRENTE	R\$	73.151.915,54
DESPESA DE CAPITAL	R\$	45.665,83
T O T A L	R\$	73.197.581,37

temos: Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada

RECEITA ARRECADADA	R\$	72.237.906,71
DESPESA REALIZADA	R\$	73.197.581,37
DIFERENÇA A MENOR	R\$	959.674,66

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA - AUDITORES

I N P A S

06 - ATIVO FINANCEIRO

DO DISPONÍVEL

Quanto as disponibilidades financeiras, CAIXA e BANCOS, no exercício de 2012, atingiram o montante de R\$ 8.122.008,63 (Oito milhões cento e vinte e dois mil, oito reais e sessenta e três centavos) conforme Lei . Assim constituído:

CAIXA	R\$	0,00
BANCOS	R\$	8.122.008,63
C/ Movimento	R\$	976.264,79
C/ Aplicação	R\$	7.145.743,84

O valor em **CONTA APLICAÇÃO** são em Fundos de Renda Fixa e encontram-se dentro das normas da Resolução nº 3.922 de 25 de novembro de 2010, do BANCO CENTRAL DO BRASIL.

CONTA APLICAÇÃO

Durante o Exercício de 2012, o INPAS, realizou Aplicações Financeiras através do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, dentro das normas constantes da Resolução nº 3.922 de 25/11/2010.

CONFERE COM O ORIGINAL
UNY MOREIRA - AUDITORES



I N P A S

A Receita de Aplicação no Exercício de 2012, atingiu o montante de R\$ 1.896.181,87 (Um milhão oitocentos e noventa e seis mil, cento e oitenta e um reais e oitenta e sete centavos)

Cabe ressaltar que, nos meses de MAIO / 2012 E JUNHO / 2012, ocorreram perdas financeiras de aplicação pela variação do mercado, no valor de R\$ 59.482,35 (Cinquenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos), no Banco do Brasil S/A e na Caixa Econômica Federal.

O presente valor encontra-se devidamente registrado no Balanço Financeiro, em Variações Passivas.

Ratificamos que, as aplicações, são de segmentos do RPPS por determinação do Banco Central do Brasil, Resolução 3.922/10.

07 - ALMOXARIFADO

O saldo do Almojarifado que é de R\$ 17.205,93 (Dezessete mil, duzentos e cinco reais e noventa e três centavos), está demonstrado pelo preço médio ponderado das compras estocadas em 31/12/2012, de acordo com o que determina o inciso III do art. 106 da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964.

08 - DO PERMANENTE

BENS:

O total dos Bens Móveis e Imóveis em 31/12/2012, era de R\$1.701.240,69 (Um milhão, setecentos e um mil duzentos e quarenta reais e sessenta e nove centavos).

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA AUDITORES



I N P A S

BENS MÓVEIS

Móveis e Utensílios; Equipamentos e Veículos R\$ 622.016,06.

BENS IMÓVEIS

Os BENS IMÓVEIS , durante o exercício de 2012, ficaram assim constituídos:

Prédios e Edifícios; Terrenos; Salas R\$ 1.079.224,63.

09 - CRÉDITOS - R\$ 200.047,10

O valor do Crédito a Receber, trata-se de Concessão, a terceiros, de uso de imóvel situado na Rua 16 de março, Centro – Petrópolis/RJ, que na época pertencia ao instituto, e que se encontra em cobrança judicial conforme informações da Procuradoria de INPAS.

10 - PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro totalizou no encerramento do Exercício em R\$ 1.315.894,94(Um milhão, trezentos e quinze mil, oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e quatro centavos). Assim constituído:

DEPÓSITOS:

Consignações R\$ 1.004.649,90

Depósito de Diversas Origens R\$ 222.277,26

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA - AUDITORES



I N P A S

OBRIGAÇÕES A PAGAR:

Restos a Pagar

Processados	R\$ 45.865,80
Não Processado 2011	R\$ 8.321,48
Não Processados 2012	R\$ 34.780,50

TOTAL RESTOS A PAGAR = R\$ 88.967,78

11 – PASSIVO PERMANENTE

OBRIGAÇÕES A PAGAR

Sentenças Judiciais R\$ 6.942.989,40

Refere-se a diversos processos precatórios e não precatórios transitados em julgado, conforme informação da Procuradoria da Instituição.

OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

Provisões Matemáticas Previdenciárias R\$ 1.458.426.399,91

Refere-se a Provisões Matemáticas Previdenciárias dos Benefícios CONCEDIDOS e a CONCEDER, apurados através do Estudo Atuarial elaborado pela empresa VPA Consultoria Atuarial - CNPJ nº 06.197.375/0001-70. Temos:

Benefícios Concedidos	R\$ 559.129.673,98
Benefícios a Conceder	R\$ 899.296.725,93
TOTAL	R\$ 1.458.426.399,91

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA - AUDITORES



I N P A S

12 – SISTEMA COMPENSADO

ATIVO COMPENSADO	RS	20.963.388,07
Créditos a Receber da Municipalidade	RS	13.267.061,22
Administração Central (PMP)	RS	10.813.464,01
Fundação Municipal de Saúde	RS	2.391.838,23
COMDEP – Cia Desenv. Petrop.	RS	61.758,98
Contrapartida de Obrigações Com terceiros	RS	7.696.326,85
PASSIVO COMPENSADO	RS	20.963.388,07
Obrigações com Terceiros	RS	7.696.326,85
Contrapartida de Créditos A receber da Municipalidade	RS	13.267.061,22

Obrigações com Terceiros, refere-se a diversos Processos Judiciais, em tramitação, que não foram julgados até o encerramento do exercício, conforme informações prestadas pela Diretoria Jurídica da Instituição.

OBSERVAÇÃO: Esclarecemos que, a utilização do Sistema Contábel PCASP, conf. Portaria STN/SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE PÚBLICA Nº 828 de 14/12/2011 e suas alterações, ocorrerá no exercício de 2014.

Petrópolis, 20 de março de 2013.

Assessoria de Contabilidade
Instituto de Contabilidade
CNPJ nº 08.560.070-7
Petrópolis, RJ

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Administrativo e Financeiro
Matrícula n.º 3079-1

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Petrópolis, RJ